

**CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES  
INTERNADOS COM PNEUMONIA NA UNIDADE DE TERAPIA  
INTENSIVA DE UM HOSPITAL INFANTIL NA AMAZÔNIA  
OCIDENTAL**

**PEDERSOLI, Anaíta Gomes Andrade<sup>1</sup>; SILVA, Pâmela de Moraes<sup>1</sup>;  
FÉLIX, Thaís Woyttila Santos<sup>1</sup>; MOTA, Kleverton Silva<sup>1</sup>; CASTRO,  
Jaqueline Souza<sup>1</sup>; RODRIGUES, Sharon Annye Fernandes<sup>1</sup>.**

1 – Centro Universitário São Lucas – UniSL

**INTRODUÇÃO/OBJETIVO:** A pneumonia é caracterizada pelo desenvolvimento de inflamação no pulmão causada por agentes oportunistas, podendo ser adquirida na comunidade ou no meio hospitalar. No Brasil se encontra poucos estudos que traçam perfil epidemiológico de pacientes com pneumonia em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). Países em desenvolvimento expressam uma importante causa de internação por doenças respiratórias, principalmente pneumonia, que acometem crianças, representando 15 milhões de internações anuais (BRASIL, 2014). O levantamento destes, viabilizam a adoção de medidas que possam contribuir para pesquisas científicas e planejamentos de ações para região. Objetivou-se neste trabalho traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados com pneumonia na UTIP do único Hospital Infantil de referência do estado de Rondônia, instalado na capital Porto Velho – RO. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Núcleo de Saúde da Fundação Universidade Federal de Rondônia (CEP/NUSAU/UNIR nº 1.855.561). A coleta dos dados foi realizada por levantamento de informações secundárias, obtidas através do Livro de Registro Diário de Internações na UTIP no qual cada paciente internado tem sua admissão registrada. Os dados foram anotados em planilha no programa *Software Microsoft Office Excel 2013*, inseridas as variáveis demográficas: nome do paciente, idade, data de admissão na UTI, procedência, cidade, sexo, data de alta ou óbito, no período de um ano (janeiro de 2017 a dezembro 2017). Foram incluídos dados dos pacientes internados na UTIP com idade entre 24 dias a 12 anos completo e excluídos os dados de pacientes indígenas e quilombolas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em 2017 foram registradas 26 internações de crianças com pneumonia na referida UTIP, com maior número de admissões nos meses de março e outubro e predomínio do sexo masculino (54%). A faixa etária com maior incidência foi entre 0 a 3 anos incompletos, com 84,6% dos casos. A média de tempo de internação foi 13,38 dias (mín. 1 dia/máx. 39 dias), sendo que 71,42% dos pacientes do sexo masculino ultrapassaram 10 dias de internação, e do sexo feminino foram 66,67%. Foram a óbito 42,3% dos pacientes, destes 54,54% eram do sexo masculino e 45,46% do sexo feminino. Em um estudo realizado por Veras *et. al.*(2010) que traçou o perfil epidemiológico de pacientes pediátricos internados com pneumonia em um

## III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DE RONDÔNIA

hospital pediátrico no município do sul do país, registrou-se que as maiores incidências dos casos ocorreram em crianças do sexo masculino e a faixa etária predominante foi de 0 a 3 anos incompletos. Os meses com maior número de admissões foram entre junho e agosto e a média de internação foi de 7,5 dias (máx. 43 dias). Não foi encontrado estudos que registraram a incidência de óbitos de pacientes pediátricos e o sexo com maior ocorrência. O estudo realizado por Nicolau (2014), sobre perfil epidemiológico dos pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital de referência em Belém-PA identificou que a principal causa da internação foi a pneumonia, também com prevalência no sexo masculino e com faixa etária predominante inferior a um ano. **CONCLUSÃO:** Com o resultado deste estudo é possível identificar que a incidência de internação dos pacientes pediátricos com pneumonia na UTIP estudada foi maior para o sexo masculino, sendo que este público é o que passa mais tempo internado, em comparação ao sexo feminino. Nota-se também alto índice de mortalidade após admissão na UTIP, com incidência menor para o sexo feminino. De forma geral, a maioria dos pacientes não ultrapassam os 15 dias de internação. **AGRADECIMENTOS:** Agradecemos a equipe do Hospital Infantil do Estado por colaborar com as informações para realização desta pesquisa.

**Palavras-chave:** Doença Respiratória. UTI. Pediatria. Região Norte.

**E-mail:** [thaiswfelix@hotmail.com](mailto:thaiswfelix@hotmail.com)